

Obras da Nova Captação de Água de GV entram na reta final. 90% da obra está concluída. Foram instalados mais de 36 km dos 38 km de tubos da adutora. A operação assistida do sistema de captação no rio Corrente Grande começa em janeiro de 2023.

boletim nº 04 - novembro de 2022

VOZ DO RIO DOCE

Informativo sobre a reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em Belo Oriente, Naque, Periquito, Alpercata, Gov. Valadares, Tumiritinga, Galiléia e Cons. Pena.

UM IMPULSO PARA O COMÉRCIO DA REGIÃO

A Fundação Renova desenvolveu aqui em nossa região o projeto Impulso Rio Doce, que orienta e capacita pessoas para que os seus negócios cresçam, com mais visibilidade e poder de venda.

Participaram os pequenos empreendedores do nosso território, aquelas pessoas que têm o seu próprio negócio, como venda de cosméticos, pães, bolos, ou desenvolvem projetos especiais, como a piscicultura, entre outros.

É o caso da mini padaria da Dona Rosania Barbosa, de Baguari, distrito de Governador Valadares. Ela sempre fez broas, rosquinhas de nata, biscoitos, roscas, tudo com aquele gostinho caseiro. Embora essas delícias fossem aprovadas pela sua clientela, ela não tinha uma forma eficiente para divulgar os seus produtos. O projeto Impulso Rio Doce deu a ela a orientação necessária para isso. Hoje, Dona Rosania vende mais e conta sobre os resultados da capacitação que recebeu.



Imagem: Célio Marques

Projeto de Piscicultura do Célio Marques em Cachoeira Escura



Imagem: Rosania Barbosa

Mini Padaria de Rosania Barbosa de Baguari.

1.349 iniciativas de empreendedorismo receberam ações de consultoria, mentoria e capacitação em 40 localidades atingidas da bacia do rio Doce. A ação foi conduzida em parceria com o IEBT - Inovação e Transformação Digital, de forma presencial e à distância, pela Internet.



“A capacitação que eu tive me ajudou muito. Aprendi a usar as redes sociais Instagram, WhatsApp, Facebook, para divulgar os meus produtos. Fiquei mais conhecida e estou vendendo mais. Vou até começar a fazer bolos.”

Rosania Barbosa de Oliveira Sena
Comerciante, Baguari,
Governador Valadares



“Para mim, conhecimento vale ouro. A capacitação que eu recebi foi muito boa, entendi perfeitamente como devo tocar o meu negócio, cultivando peixes e utilizando a água dos tanques para irrigar e adubar os canteiros de verduras e hortaliças”.

Célio Marques de Oliveira
Agricultor, Belo Oriente

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DAS COMUNIDADES ATINGIDAS



Convidamos você para um passeio virtual no site interativo citdoriodoce.org, que reúne várias informações sobre o rompimento da barragem de Fundão, a relação das pessoas com o rio Doce, as histórias das comunidades, memórias, pesquisas e estudos.

Tudo isso é parte do acervo do Centro de Informação Técnica (CIT). No site você encontra depoimentos, histórias e impressões dos moradores das comunidades impactadas sobre suas tradições, costumes e práticas culturais, relacionadas ao rompimento da barragem.



DOC

Como participar?

- ▶ Essas histórias e vivências podem ser enviadas em forma de texto, áudio ou vídeo para o CIT. As pessoas têm total liberdade para expressar suas opiniões, seguindo as regras e orientações de postagem (termos ofensivos não são aceitos).
- ▶ Pesquisadores, técnicos, profissionais, estudantes e interessados podem enviar seus trabalhos e contribuir com o acervo digital do CIT. Para isso, basta preencher um formulário simples na página inicial do site.

Imagem: Joelma Fernandes



Fui criada comendo peixes do rio Doce. Lembro que meu pai fazia o caldinho com a cabeça do peixe para os meninos tomarem, com 4 ou 5 meses de vida. Ele falava que esse caldinho era bom pra memória. Ao lembrar desse tempo, no rio Doce, me vem todas essas imagens, quando eu acompanhava meu pai nas pescarias. Às vezes, o barco agarrava e eu entrava na água e ficava empurrando o barco. É preciso recuperar as nascentes. A mãe natureza responde. Mas tem de ir às nascentes dos afluentes, e preservar, para que venha essa água, limpe o nosso rio Doce e que nós possamos sonhar novamente. Eu não renuncio ao meu rio, não desisto de ter terra do lado de cá e deixar de plantar minhas ilhas.

Joelma Fernandes
Governador Valadares, MG

PESCA MOVIMENTA O TURISMO NA REGIÃO

A pesca é uma atividade econômica importante, que gera emprego e renda. E também é um esporte, como a prática do pesque e solte. E foi pensando nisso que a Associação de Pescadores e Amigos do Rio Doce (APARD) se juntou à Fundação Renova para promover o turismo da pesca em nossa região, realizando 4 eventos em outubro.

O evento principal foi o Torneio de Pesca Esportiva, que teve a participação de 247 pescadores. Eles pescaram peixes como tucunarés e dourados, e fizeram vídeos de dois momentos: da medição dos peixes e devolvendo eles ao rio. Ao todo, eles produziram 210 vídeos da pescaria, que foram avaliados e julgados. Os vencedores receberam troféus, medalhas e prêmio em dinheiro.

As crianças, estudantes de escolas públicas de Governador Valadares, com idades entre 7 e 10 anos, participaram do Torneio de Pesca Infantil na lagoa do Aeté Clube. Elas aprenderam a pescar na oficina, cada um com a sua varinha, anzol e isca. A criançada pegou os peixinhos, depois, devolveu o bichinho para a água, como fizeram os pescadores profissionais.

Valadares também recebeu um seminário e um curso de capacitação para incentivar o turismo de pesca na região. O seminário foi aberto à população, com palestra do consultor Kelven Lopes, sobre “O Potencial do Turismo de Pesca”. O curso foi oferecido para condutores de pesca esportiva (profissionais que orientam os pescadores durante essa modalidade de pesca).



Imagens: APARD Divulgação



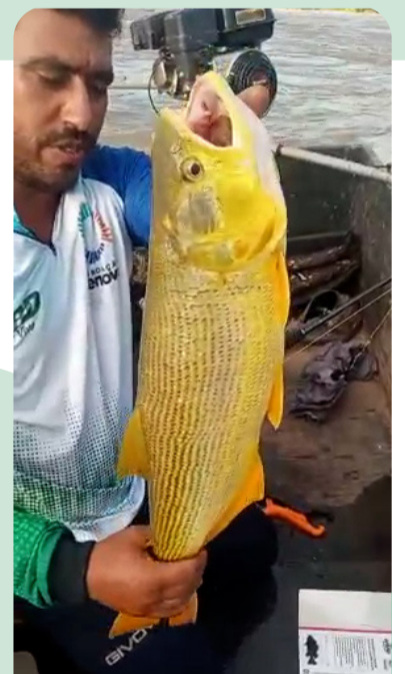
Tucunaré pescado pelo Gustavo Queiroz Santos



Tucunaré pescado pelo Henrique Eller Pereira



Tucunaré pescado pelo Daniel Geber de Melo



Dourado pescado pelo Hebert da Costa Pereira



Torneio de pesca infantil no Aeté Clube



Tucunaré pescado pelo Daniel Geber

“A realização desses eventos veio de encontro aos interesses da nossa associação e da Fundação Renova, como forma de promover novas atividades econômicas e uma exploração sustentável dos nossos recursos hídricos. Estamos felizes e animados para os próximos eventos”.

José Francisco de Abreu
Presidente da APARD

“Os alunos amaram. Foi uma atividade nova para eles, porque puderam sair do bairro onde moram e estudam. Alguns não conheciam o clube. Foi muito produtivo e gratificante”.

Nathalha Aline de Barros
Diretora da Escola Municipal Marilourdes Nunes Coelho
Bairro Atalaia, Governador Valadares, MG

NAVEGUE PELO RIO DOCE



Imagem: Expedição Rio Doce

Conheça a Expedição Rio Doce! Você pode fazer uma viagem virtual pelo rio Doce, desde o rio Gualaxo, em Mariana, e conhecer mais sobre o rio que passa na sua cidade. O site faz parte do Google Street View, e permite que qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, navegue virtualmente por toda a bacia do rio Doce.

Nessa viagem você terá a oportunidade de assistir a pequenos filmes, ver fotografias, ouvir depoimentos de pessoas, os sons do rio, das matas e dos animais, que foram captados pelos ambientalistas que percorreram o rio durante a expedição.

A primeira edição da expedição aconteceu entre novembro de 2020 e janeiro de 2021, durante o período chuvoso e com rio cheio, comum nessa época do ano. A segunda expedição foi feita em tempo seco e a largada aconteceu em maio deste ano. Foram percorridos mais de 600 quilômetros fluviais, marítimos, terrestres e aéreos até a foz, em Regência (ES).

Essa ação é parte das obrigações da Fundação Renova em dar transparência às ações de reparação, especialmente, as relacionadas à recuperação da bacia do rio Doce.



Imagem: Reprodução vídeo acervo CIT

“Confio que ainda vou ter o rio Doce de volta, talvez melhor que antes. E nós precisamos da água pra viver. Sem água, a gente morre. Água é vida. E eu quero a minha vida, quero poder plantar, pegar meu peixinho no rio, fazer a minha moqueca, viver tudo que eu vivi antes”.

Edilene Nunes de Jesus
Agricultora, Cachoeira Escura, Belo Oriente



Conheça a expedição no site
expedicaoriodoce.org



Coordenação:
Mariana Melo

Jornalista responsável:
Fábio Moura

Reportagem:
Tim Filho

Diagramação:
Pop Comunicação Inteligente

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

**CIA Belo Oriente
(Cachoeira Escura):**
Rua Monteiro Lobato, 557,
Alex Muller

CIA Naque:
Rua Dorcelino, 474, Centro

**CIA Periquito
(Pedra Corrida):**
Av. Francisco Silveira
Filho, 287, Casa A

**CIA Governador
Valadares:**
Rua Treze de Maio, 971,
São Paulo

CIA Tumiritinga:
Praça Tiradentes, 91,
Centro

**Quer receber o nosso informativo e ficar por dentro do que está
acontecendo no processo de reparação? Entre em contato pelo e-mail
comunicacao@fundacaorenova.org ou no Centro de Informação e Atendimento da sua cidade.**